

BRASIL

Projeto de Lei que destina impostos sobre tabaco para a saúde permanece parado no Senado

Pronto para ser votado em Plenário desde outubro, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 147/2015, do senador Otto Alencar (PSD-BA) que vincula obrigatoriamente os recursos de impostos sobre tabaco e remédio ao setor de saúde permanece parado no Senado.

Discutido e aprovado na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional no início de outubro, em caráter terminativo, o projeto seguiria direto para análise da Câmara dos Deputados, porém recurso apresentado pelo senador Fernando Bezerra (PSB-PE) tornou obrigatória a análise do texto pelo Plenário.

Durante a discussão na comissão especial, senadores manifestaram preocupação com o impacto da vinculação de receitas. Bezerra Coelho classificou o projeto como “meritório”, mas disse ter receio do real impacto do valor a ser acrescido no setor e também da criação de mais uma vinculação de receita.

De acordo com a proposta, serão destinados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) os impostos sobre produtos industrializados, de importação e de exportação incidentes sobre medicamentos e produtos derivados do tabaco, bem como a arrecadação do Imposto de Renda sobre os lucros das empresas produtoras desses bens. O FNS financia despesas do Ministério da Saúde e também é repassado aos estados e municípios para custear investimentos e ações ligados ao SUS.

O autor alega que a medida pode representar mais R\$ 20 bilhões ao ano para o setor. Para Otto Alencar, é justo destinar a arrecadação dos impostos federais sobre o lucro das empresas produtoras de derivados do tabaco e medicamentos e sobre a comercialização ou industrialização desses bens ao FNS, visto que os medicamentos destinam-se ao tratamento de doenças e os produtos do fumo criam elevados encargos ao orçamento da saúde.

Fonte: SaúdeOnline – Edição: SE-Conicq

<http://saudeonline.grupomidia.com/2016/01/saude-podera-contar-com-dinheiro-de-impostos-sobre-tabaco-e-remedios/>